

A FAMÍLIA FABACEAE NO MUNICÍPIO DE ILHA GRANDE, PIAUÍ, DELTA DO PARNAÍBA, BRASIL.

Graciara Sousa Braz (bolsista ICV-UFPI), Ivaniza Moreira de Andrade (Orientadora – Licenciatura em Ciências Biológicas, UFPI)

1. INTRODUÇÃO

Fabaceae Lindl. ou Leguminosae Adans é considerada a família botânica mais representativa no Brasil, encontrada em todos os biomas brasileiros (LIMA, 2000), e a terceira maior família de plantas no mundo. Está representada por três subfamílias (Caesalpinioideae, Mimosoideae e Papilionoideae), 36 tribos, aproximadamente 727 gêneros e 19.327 espécies (LEWIS *et al*, 2005). Apresenta distribuição cosmopolita, podendo ser encontrada em praticamente todos os ambientes terrestres, e hábitos variados (QUEIROZ, 2009).

As subfamílias Mimosoideae e Caesalpinioideae ocorrem principalmente nas regiões tropicais e subtropicais, enquanto a subfamília Papilionoideae é mais amplamente distribuída (HEYWOOD, 1979; RAVEN & POLHILL, 1981), considerada também a mais derivada e diversa (POLHILL, 1981). Segundo o catálogo de Plantas e fungos do Brasil, estão registradas para o país 210 gêneros, 2694 espécies (1458 endêmicas), 53 subespécies (16 endêmicas) e 731 variedades (419 endêmicas) (LIMA *et al*, 2010).

O município de Ilha Grande é a maior ilha flúvio-marinha do Delta do Parnaíba, apresenta fisionomias de restinga fruticetos inundáveis e não inundáveis nucleados por espécies arbóreas (SANTOS FILHO, 2009). O município está localizado em uma área de 121,96 km², tendo como limites ao norte o oceano Atlântico, ao sul o município de Parnaíba, a leste Parnaíba e o oceano Atlântico, e a oeste o estado do Maranhão. A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 02o51'28" de latitude sul e 41o49'15" de longitude oeste de Greenwich e dista cerca de 326 km de Teresina (CPRM, 2004). As unidades geológicas predominantes na área do município pertencem às coberturas sedimentares. Em cerca de 30% da área total distribuem-se as Dunas Inativas, representadas por areais. Em aproximadamente 25% da área total ocorrem turfa, areia e argila, englobadas na unidade denominada Depósitos Litorâneos. Por último, em 45% da área restante, sobressaem-se areia a argila, pertencentes à unidade geológica denominada Depósitos de Pântanos e Mangues (CPRM, 2004).

Objetivou-se realizar o levantamento da família Fabaceae no município de Ilha Grande do Piauí, visando contribuir para o conhecimento da biodiversidade do Estado e do país, além de fornecer subsídios para estudos posteriores com este grupo.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento florístico foi realizado desde janeiro de 2010 a Abril e 2011 através de sete expedições feitas a pontos aleatórios percorridos por terra e por mangue em áreas previamente selecionadas do município de Ilha Grande do Piauí. O município é a maior ilha do Delta do Parnaíba.

Ilha Grande tem uma área de 121,96 Km², tem como limites ao norte o Oceano Atlântico, ao sul o município de Parnaíba, ao leste Parnaíba e o Oceano Atlântico, a oeste o estado do Maranhão. Sua sede tem coordenadas geográficas de 02°51'28" de latitude sul e 41°49'15" de longitude oeste de Greenwich. A metodologia utilizada para a coleta e herborização das amostras seguiu a proposta de Fidalgo & Bononi (1989), onde foram coletados ramos reprodutivos e preenchida ficha de campo com nome e n° do coletor, nome vulgar, nome científico, hábito, vegetação, floração, fruto, frequência e coordenadas GPS (sistema de Posicionamento Geográfico). Em seguida as espécies passaram pelo processo de prensagem, secagem, identificação e herborização. Todas as amostras foram fotografadas para construção do guia de campo. A identificação foi efetuada por meio da utilização de chaves de identificação, comparação com materiais previamente identificados nos herbários Dra. Graziela Barroso (TEPB), Herbário Prisco Bezerra (EAC), por meio de herbários virtuais disponibilizados na internet quando apropriados e através de envio a especialistas. A nomenclatura e distribuição dos táxons foram revisadas utilizando o Catálogo de Plantas e Fungos do Brasil (2010). Para o tratamento taxonômico foram feitas descrições, ilustrações e chave de identificação para subfamílias, gêneros e espécies, onde foram utilizados caracteres diagnósticos para o reconhecimento dos táxons.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registrados 27 gêneros e 41 espécies: 16 Papilionoideae (49%), 08 Caesalpinioideae (36%) e 03 Mimosoideae (15%). Os gêneros mais representativos em número de espécies foram: *Senna* (10%), *Mimosa* (10%), *Chamaecrista* (7%), *Hymenaea* (7%), *Aeschynomene* (5%), *Crotalaria* (5%), *Indigofera* (5%) e *Stylosanthes* (5%).

A distribuição da família é ampla, sendo encontradas espécies nos mais diversos ambientes (SOUSA 2005). As espécies *Machaerium lunatum* (L.Ducke), *Mimosa pigra* L., *Senna alata* (L.) Roxb., *Neptunia plena* (L.) Benth foram encontradas com frequência em ambientes úmidos e alagadiços. Em ambientes secos com solo arenoso como restinga e em ambientes de caatinga foram encontradas a maior parte das espécies incluindo, principalmente, as de pequeno porte como ervas, trepadeiras e subarbustos pertencentes aos gêneros *Aeschynomene*, *Chamaecrista*, *Crotalaria*, *Indigofera*, *Senna*, *Stylosanthes*, *Tephrosia* e *Mimosa* e árvore do gênero *Hymenaea*.

As espécies *Abrus precatorius* L., *Centrosema brasilianum* (L.) Benth., *Chamaecrista ramosa* (Vogel) H.S. Irwin & Barneby, *Crotalaria pallida* Aiton., *Indigofera microcarpa* Desv., *Senna gardneri* (Benth.) H.S. Irwin & Barneby, *Senna obtusifolia* (L.) Irwin & Barneby, *Mimosa caesalpiniaefolia* Benth também foram identificadas e registradas no município de Ilha Grande-PI por Santos Filho (2009) ao estudar as restingas do Piauí.

Muitas espécies de Leguminosas são utilizadas pela população para diversos fins, sendo este grupo, muito importantes para comunidade local. Tabela 01.

Tabela 01. Espécies de leguminosas utilizadas pela comunidade de Ilha Grande, Piauí.

ESPÉCIE	NOME POPULAR	UTILIDADE
<i>Abrus precatorius</i> L.	Jiquiriti	Artesanato
<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	Podói	artesanato, artefato de pesca, alimentícia, medicinal, produção de energia e construção
<i>Dioclea grandiflora</i> Mart. ex Benth.	mucunã	Artesanato
<i>Hymenaea courbaril</i> L.	jatobá	artesanato, artefato de pesca, alimentícia, medicinal e construção
<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz	jucá	medicina popular
<i>Mimosa caesalpiniiifolia</i> Benth.	sabiá	artesanato, artefato de pesca, medicinal, construção e produção de energia
<i>Senna alata</i> (L.) Roxb	mata-pastão	Medicinal
<i>Senna obtusifolia</i> (L.) H.S. Irwin & Barneby	mata-pasto-falso	Medicinal
<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link	mata-pasto-verdadeiro	Medicinal
<i>Neptunia plena</i> (L.) Benth.	maria-dorminhoca	Forrageira
<i>Vachellia farnesiana</i> (L.) Wight & Arn.	coronha	Medicinal

5. CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a flora de leguminosas do município de Ilha Grande é bastante exuberante e significativa, e várias espécies são importantes para a população, corroborando com os trabalhos já realizados no município, Santos Filho (2009) e Sousa (2010), que evidenciaram a importância desta família para a flora local. Quanto à distribuição das espécies identificadas, observou-se que 74% das espécies são nativas e não-endêmicas, 18% são nativas e endêmicas e 8% subespontâneas. Dessas espécies nativas do Brasil, 61% são nativas do Estado do Piauí. Quanto ao hábito, 22% são ervas, 15% são trepadeiras, 39% são arbusto-subarbusto e 24% árvores. Dessa forma, conclui-se que o hábito arbustiva-arbórea é predominante na fisionomia vegetal da região.

6. APOIO

Universidade Federal do Piauí (UFPI), PIBIC/ UFPI, professora orientadora Dr^a Ivanilza Moreira de Andrade.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, R.B; *et al.* **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea Piauí.** Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br/>>. Acesso em: 22 de fevereiro de 2010.
- LEWIS, G. P.; SCHRIRE, B.; MACKINDER, B.; LOCK, M. **Legumes of the World.** Royal Botanic Gardens, Kew. 2005.
- LIMA, *et al.* 2010. **FABACEAE.** In Catálogos de Plantas e Fungos do Brasil. (FORZZA, R.C. et al.) Vol. 2., Rio de Janeiro. 2010.
- POLHILL, R.M; RAVEN, P.V. **Advances in Legumes sytematics.** London: Royal Botanic Gardens, Kew, 1981.
- QUEIROZ, L.P. **Leguminosas da Caatinga.** Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana: Royal Botanic Gardens, Kew: Associação Plantas do Nordeste, 2009.
- SANTOS FILHO, F. S. **Composição florística e estrutural da vegetação de restinga do Estado do Piauí.** Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Departamento de Biologia, 2009. 124 p.

Palavras-chave: Levantamento. Fabaceae. Ilha grande-PI.